

LEO FRAIMAN

Guia de acolhimento Parte II

Acolhimento das famílias: estratégias para a nova rotina nas aulas presenciais



CAMINHOS PARA A



Inspirações para uma escola humanizada

Caminhos para a superação: Inspirações para uma escola humanizada - Guia de acolhimento - Parte II, Leo Fraiman, FTD Educação / OPEE. Venda e reprodução proibidas.

METODOLOGIA
OPEE
projeto de vida

FTD

LEO FRAIMAN

Guia de acolhimento

Parte II

CAMINHOS PARA A



Inspirações para uma escola humanizada

Esta é uma contribuição gratuita da FTD Educação e da Metodologia OPEE para todas as escolas do Brasil, da Educação Infantil ao Ensino Médio. Nosso objetivo é colaborar com os projetos de vida dos profissionais de toda a escola, dos alunos e familiares, inspirando todos e cada um em direção a uma atitude empreendedora diante da vida e com relação aos demais.

FTD

Copyright © Leo Fraiman, 2021

Diretor-geral Ricardo Tavares de Oliveira

Diretor de conteúdo e negócios Cayube Dias Galas

Gerente editorial Isabel Lopes Coelho

Editor Wagner Nicaretta

Editora assistente Carmela Ferrante

Preparação e revisão Aline Araújo (líder), Bianca Oliveira e Tatiana Sado Jaworski

Editoras de arte e projeto gráfico Maria Aparecida Alves da Silva e Simone Oliveira Vieira

Diagramação Simone Oliveira Vieira

Capa Fotos: Kues/Shutterstock.com (fotos com as letras S, P, E, R, A, Ç, ã, O); Asier Romero/Shutterstock.com (foto com a letra U)

Coordenadora de imagens e textos Marcia Berne

Iconografia Equipe de iconografia da editora

Licenciamento de textos Equipe de licenciamento da editora

Tratamento de imagens Eziqiel Racheti

Reprodução proibida: Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados à **EDITORIA FTD**.

Rua Rui Barbosa, 156 – Bela Vista – São Paulo – SP

CEP 01326-010 – Tel. 0800 772 2300

Caixa Postal 65149 – CEP da Caixa Postal 01390-970

www.ftd.com.br central.relacionamento@ftd.com.br

METODOLOGIA
OPEE
projeto de vida

Direção

Leo Fraiman

Patrícia Patané

Silvana Pepe

Tadeu Patané

Supervisão editorial do projeto

Mariana Fancio Gonçalves

Assessoria pedagógica

Silvana Pepe

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) **(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Fraiman, Leo

Caminhos para a superação [livro eletrônico] : inspirações para uma escola humanizada : guia de acolhimento : parte II / Leo Fraiman. – 2. ed. – São Paulo : FTD, 2021.

PDF

ISBN 978-65-5742-939-6

1. Contexto humanizado na escola 2. Coronavírus (Covid-19) - Pandemia - Educação 3. Educação - Finalidades e objetivos 4. Ensino - Metodologia 5. Orientação didática 6. Professores - Formação I. Título.

21-78811

CDD-370.1

Índice para catálogo sistemático:

1. Professores : Educação e conhecimento 370.1

Cibele Maria Dias – Bibliotecária – CRB-8/9427

Créditos das imagens

p. 3 Dragon Images/Shutterstock.com; p. 4 adriaticfoto/Shutterstock.com;

p. 5 Syda Productions/Shutterstock.com; p. 6 Monkey Business Images/

Shutterstock.com; p. 7 all_about_people/Shutterstock.com, Dean Drobot/

Shutterstock.com; p. 8 PeamDesign/Shutterstock.com; p. 16 Júlia Salles.

SUMÁRIO

3

Momento de acolher as famílias

4

A superação e a atitude empreendedora das famílias

Proposta 1: Acolhimento inicial

Proposta 2: Banco de ideias e aprendizados em família

Proposta 3: A escola como comunidade empreendedora

Proposta 4: Reforçando o intraempreendedorismo

9

Anexos



Momento de acolher as famílias

Compreender a importância da parceria entre a escola e a família como um dos elementos fundamentais para o desenvolvimento pleno do aluno nunca foi tão necessário e urgente.

A pandemia da Covid-19 trouxe inúmeras incertezas e desafios não apenas para as instituições de ensino, mas também para crianças, adolescentes, jovens e seus familiares.

É nesse contexto que este material foi elaborado. Ele é um complemento ao **Guia de acolhimento - Caminhos para a superação**, criado com o objetivo de auxiliar os educadores das mais diversas áreas do conhecimento e dos segmentos de Educação Infantil, Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e Ensino Médio a acolherem e ampararem também os familiares dos alunos, fortalecendo as alianças emocionais e a parceria entre escola e família.

Nas páginas seguintes, são apresentadas propostas de atividades para ser desenvolvidas pelos familiares com a participação dos alunos, proporcionando momentos de reflexão e acolhimento.

Esse é o nosso convite!



PARA SABER MAIS...

Se você ainda não conhece o **Guia de acolhimento - Caminhos para a superação: Inspirações para uma escola humanizada**, faça o *download* gratuitamente no Conteúdo Aberto, da FTD Educação. Basta utilizar o *QR code* ou acessar o link <https://ftd.li/5fym72>.

Acesso em: 10 ago. 2021.

Caminhos para a superação: Inspirações para uma escola humanizada - Guia de acolhimento - Parte II, Leo Fraiman, FTD Educação / OPEE. Venda e reprodução proibidas.

A superação e a atitude empreendedora das famílias

A comunidade escolar é formada pelos educadores e demais profissionais da escola, os alunos e as famílias. Desenvolver a relação entre a escola e a família é a base fundamental para a transformação da educação. Assim, ações promovidas a partir dessa inter-relação devem ser constantemente cultivadas.

A Covid-19 chegou ao país em 2020 e tivemos de nos adequar aos novos formatos de vida, aos medos e às perdas que tivemos nesse caminho, aos novos protocolos sanitários. Em 2021 ainda passamos por momentos de tensão, medo, mas aos poucos estamos aprendendo a conviver nesse novo formato; a vacinação segue avançando em nosso país e também em todo o planeta, o que nos traz alegria e esperança de dias melhores. Envolver as famílias em algumas atividades da escola pode acolhê-las e favorecer ainda mais a construção de um espírito colaborativo de superação, incentivando uma atitude empreendedora diante da vida, nos mais diferentes aspectos.

A atitude empreendedora pode ser entendida como o ato de se responsabilizar pela própria vida, de se perceber como protagonista ante os acontecimentos, assumindo essa postura diante da vida, dos demais e de si mesmo. Ao construir essa autoliderança, as pessoas têm maiores chances de encontrar o equilíbrio emocional e manter a serenidade e a sabedoria, tão necessárias na vida pessoal como no mundo do trabalho, e de atuar com empatia em relação aos demais.

Nessa perspectiva de parceria entre a escola e a família, as atividades propostas a seguir têm o objetivo de sensibilizar e inspirar os familiares para que, diante deste “novo normal” em construção, se tornem proativos e resilientes.

Sugerimos que as atividades sejam dirigidas e mediadas pelos educadores que formam o corpo docente da escola. A seguir, apresentamos uma opção de como realizar as atividades; no entanto, cada instituição deve adequar as propostas e a maneira de conduzi-las segundo a sua cultura, fazendo o melhor uso de cada uma delas dentro de suas necessidades, e adaptá-las, sempre que necessário, para atender aos protocolos oficiais sanitários. É possível inclusive adaptá-las para serem realizadas em encontros virtuais, por meio de ferramentas digitais de comunicação, se desejarem.



⚠️ A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DEVE SEGUIR OS PROTOCOLOS OFICIAIS DA NOVA ROTINA NAS AULAS PRESENCIAIS.

Antes do encontro:

- Providencie a relação dos familiares, incluindo os alunos, e organize-os em pequenos grupos.
- Defina, com todos os docentes da escola, o coordenador e o diretor, o formato do encontro: presencial ou *on-line*.
- Liste os recursos necessários de acordo com a opção escolhida no item anterior e verifique se estão disponíveis.
- Escolha os educadores que ficarão responsáveis por dirigir cada encontro com os grupos de familiares e alunos.
- Agende data e horário específicos para a realização das atividades com cada grupo; se os encontros forem presenciais, reserve um espaço para cada um.
- Elabore uma mensagem para convidar os familiares para o encontro e escolha a forma de enviá-la.
- Providencie os materiais necessários para a realização das atividades; se os encontros forem virtuais, você pode encaminhar os anexos das propostas aos familiares para que tenham acesso também.

No dia do encontro:

Receba todos os participantes com alegria e fale do quanto está agradecido por tê-los com você. No caso de encontros presenciais, lembre-se de manter as salas com as janelas e portas abertas para melhor ventilação e disponibilizar álcool em gel em todos os ambientes.

Proposta 1: Acolhimento inicial

Para esta atividade, providencie um meio para reprodução de vídeo, uma cópia do **Anexo 1**, na p. 10, para cada participante e canetas.

Para iniciar este momento de acolhida e proporcionar uma aproximação entre as pessoas, a fim de que se sintam mais à vontade para compartilhar ideias, você pode apresentar a elas a palestra **Lembre-se de agradecer**, da terapeuta e consultora Laura Trice. Trata-se de um vídeo de 3 minutos sobre o poder da palavra “obrigado” e o quanto gestos simples podem mudar uma vida. Para acessá-lo, utilize o *QR code* ou o *link* ao lado.

Depois da exibição, promova um momento de reflexão sobre o tema do vídeo. Em seguida, organize os participantes em pequenos grupos, lembrando de manter uma distância segura entre eles, de preferência com pessoas que não se conheçam, para favorecer a interação.



PARA SABER MAIS...
Você pode apresentar aos participantes a palestra **Lembre-se de agradecer**, da Dr^ª Laura Trice.

Acesso em: 10 ago. 2021.

<https://ftd.li/earcix>

DICA: Ao acessar o vídeo, clique no ícone **Detalhes** para selecionar a legenda em português.

Entregue a cada integrante uma cópia do **Anexo 1**. Oriente os participantes a responderem às questões. Elas têm o objetivo de promover a reflexão sobre possíveis vulnerabilidades pessoais e como é possível melhorar nesses aspectos. Combine o tempo de 10 minutos para a execução dessa tarefa, de modo que cada participante possa olhar para dentro de si e responder às questões com calma.

Quando todos concluírem essa etapa, oriente-os a compartilhar algumas de suas fragilidades ou vulnerabilidades com o grupo. Esse momento estimula a construção de um ambiente de acolhimento e empatia que pode contribuir para que as pessoas se sintam seguras para conversar sobre o assunto mais tarde com seus familiares. É importante que os participantes se sintam à vontade para compartilhar seus sentimentos, portanto, se alguém não desejar fazê-lo, não há problema.

Em seguida, informe a todos que, nos 15 minutos seguintes, eles terão a oportunidade de se dirigirem a seus familiares presentes (pais/responsáveis e filhos) para conversar sobre as questões do anexo. Se alguém quiser falar algo importante para um familiar que não esteja presente, pode ser interessante incentivar essa pessoa a fazer isso presencialmente, assim que possível, ou a enviar no mesmo instante uma mensagem de texto ao familiar.

Ao final dos 15 minutos, peça a todos que formem uma grande roda, mantendo o distanciamento necessário, com o objetivo de socializarem os sentimentos em relação ao exercício. Você pode orientar a conversa por meio das seguintes questões:

- O que vocês sentiram ao responder às questões do anexo?
- Acharam difícil responder a essas questões ou foi mais fácil do que imaginavam?
- Qual foi a reação da pessoa ao ouvir/ler o que vocês tinham a dizer?
- Que impacto sua demonstração ou expressão de admiração, gratidão, elogio ou outro afeto provocou na pessoa?
- Qual foi a reação de vocês ao ouvir a revelação de um familiar?

Para concluir, recorde com os participantes as reflexões propostas no vídeo apresentado no início da atividade.



Proposta 2: Banco de ideias e aprendizados em família

Para esta atividade, providencie uma cópia do **Anexo 2**, nas p. 11 e 12, para cada participante, folhas em branco, canetas, áudio de uma música agradável e meio para reproduzi-la.

Ao som de uma música agradável de fundo, peça aos participantes que caminhem pela sala, mantendo a distância necessária entre eles. Oriente-os a andar devagar, percebendo o contato com o solo e prestando atenção na respiração, para se conectarem com o que estão sentindo no momento.

Ao final de 2 minutos, desligue o som e entregue uma cópia do **Anexo 2** a cada participante. Dê a eles 15 minutos para responderem às questões. Comente que não precisam se identificar, que o façam somente se desejarem.

Antes de começarem a responder às questões, sensibilize os participantes para o fato de que todos passaram por momentos delicados e desafiadores durante a fase mais rígida de isolamento social, seja na relação com os familiares, seja no relacionamento com outras pessoas. Ninguém deve se sentir diminuído ou envergonhado por ter perdido o equilíbrio emocional ou mesmo o controle em alguma situação. Todos viveram e estão vivendo um momento altamente estressante e desafiador e, por isso, devem ter muito respeito pelos próprios sentimentos e experiências de vida, aprendendo com elas. Se porventura alguém tiver



perdido o equilíbrio emocional e estiver sofrendo com isso, comente que não há motivo para se envergonhar e que isso é um sinal de humanidade. Somos seres sensíveis e, mais do que nos blindarmos diante das dores e dificuldades da vida, precisamos manter uma atitude de amor, enxergar quando precisamos de ajuda e cuidar de nós e dos demais. Dê uma palavra de incentivo aos participantes: “Você fez o que conseguiu naquele momento; foi o que pôde fazer; foi o que sua consciência lhe permitiu enxergar”. Procure criar um clima de acolhimento entre eles, de autocompaixão, e de empatia consigo mesmo e com os demais.

Decorridos os 15 minutos, recolha o questionário do **Anexo 2** com as respostas e proponha aos participantes que se organizem em trios para conversarem (estipule o tempo de 20 minutos para essa atividade). Distribua aleatoriamente três questionários preenchidos e mais um em branco para cada grupo. Oriente os participantes a lerem e comentarem primeiramente as anotações da Parte B. Em seguida, eles devem ler os registros da Parte A e discutir ideias, novas possibilidades e até palavras de apoio para cada situação. Solicite a cada grupo que escolha um participante para anotar no questionário em branco as sugestões apontadas em cada caso.

Ao final do tempo combinado, cada grupo deve compartilhar seus registros com os demais, mencionando as situações descritas e dando sua contribuição para cada uma delas. Nesse momento, os demais grupos também podem participar com suas sugestões. Esse encontro, em que todos compartilham suas experiências e aprendem juntos, pode ser muito enriquecedor.

Proposta 3: A escola como comunidade empreendedora

Para esta atividade, imprima antecipadamente uma cópia do **Anexo 3**, nas p. 13 e 14, para cada participante e providencie algumas canetas. Se optar por exibir o vídeo sugerido, prepare também o meio para apresentá-lo.

Oriente os participantes a se sentarem formando uma grande roda e mantendo a distância necessária entre eles. Explique-lhes que o objetivo da proposta é mobilizar a troca de ideias voltadas à atitude empreendedora diante da vida, tanto nas atividades profissionais quanto no cuidado com a família.

Para isso, cada um dos participantes deverá se apresentar aos demais, contando um pouco de sua vida. Para auxiliá-los a sistematizar as ideias, deverão primeiramente preencher o roteiro do **Anexo 3**. Distribua uma cópia do documento para cada participante e estabeleça o tempo de 5 minutos para essa etapa.

Ao final do tempo combinado, explique como será a etapa de apresentação. Um participante por vez terá cerca de 3 minutos para se apresentar aos demais, devendo contar um pouco de si, de seu negócio, trabalho ou atividade no lar, e de suas dores e angústias, com base no roteiro que preencheu. Pelos próximos 10 minutos, os outros participantes poderão contribuir para ajudar essa pessoa a enfrentar os desafios apresentados por ela em suas atividades profissionais ou no cuidado com a família, sugerindo modos de solucionar as dificuldades que vem enfrentando, caminhos para a superação, ações para dar a volta por cima, dicas de leitura, serviços, cursos ou canais de conteúdo que possam ser relevantes, entre outras ideias. Além disso, poderão compartilhar com ela como eles lidariam ou já lidaram com situações similares às apresentadas.

Nessa etapa, é importante ressaltar que os comentários deverão ser feitos empaticamente, com respeito e intenção de ajudar, e que não é um espaço para críticas. Dessa forma, cada pessoa se sentirá acolhida e inspirada pelos demais participantes e também pela escola.

Depois de todos terem se apresentado e compartilhado as ideias, peça a eles que voltem ao anexo e respondam à última pergunta, que os ajudará a definir os melhores caminhos a serem trilhados nesse momento.

Se julgar oportuno, os participantes poderão reunir as principais ideias apresentadas para cada desafio em um “Guia de soluções empreendedoras”, para ser compartilhado posteriormente com todos que estiverem presentes no encontro. Para isso, solicite a ajuda de um voluntário, que ficará responsável por transcrever as ideias e passá-las a você para que envie aos participantes.

Para finalizar, você poderá apresentar aos participantes a palestra **How changing your story can change your life** (Como mudar sua história pode mudar sua vida), da psicoterapeuta e escritora estadunidense Lori Gottlieb (1966-). O vídeo ajudará cada um a se perceber como autor de uma história que ainda pode ser editada e renovada, inspirando ações transformadoras. Para acessá-lo, utilize o *QR code* ou o *link* ao lado.



PARA SABER MAIS...

Você pode apresentar aos participantes a palestra **How changing your story can change your life** (Como mudar sua história pode mudar sua vida), de Lori Gottlieb.

Acesso em: 10 ago. 2021.

<https://ftd.li/2fgthn>



⚠️ A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DEVE SEGUIR OS PROTOCOLOS OFICIAIS DA NOVA ROTINA NAS AULAS PRESENCIAIS.

Proposta 4: Reforçando o intraempreendedorismo

Para esta atividade, providencie uma cópia do **Anexo 4**, na p. 15, para cada participante, cartolinas e canetas hidrográficas, que deverão ficar dispostas em uma mesa. Combine com alguns alunos que se preparem para dar dicas no dia do encontro de como fazer e editar vídeos pelo celular e peça a educadores das diversas áreas que contribuam com seus conhecimentos (como sugerido mais à frente).

O objetivo desta proposta é integrar familiares, alunos e educadores, potencializando a união de toda a comunidade escolar. Para isso, o intuito é buscar soluções e cooperação para divulgar as atividades profissionais desenvolvidas por familiares que atuam como microempreendedores e que têm seu próprio negócio.

Para conduzir a atividade, siga os passos abaixo:

- 1 Explique a todos que a proposta consiste em criar cartazes e vídeos curtos para auxiliar na divulgação dos negócios dos familiares. Essa ação fortalece o intraempreendedorismo, a superação e os laços comunitários.
- 2 Identifique quem tem seu próprio negócio e anote na lousa o nome do proprietário, o tipo de atividade desenvolvida e meios de contato (telefone, *e-mail*, redes sociais etc.). Comente que essas pessoas trabalharão com seus filhos nos vídeos e que as demais, que não têm negócio próprio, formarão uma equipe para elaborar os cartazes.
- 3 Oriente os alunos a se agruparem com seus familiares.
- 4 Passe a palavra aos educadores que se prepararam antecipadamente para dar dicas gerais sobre como atuar no próprio negócio e como realizar uma divulgação efetiva. No item “Como os educadores podem se envolver nesta proposta?”, apresentado mais à frente, há algumas sugestões de temas a serem trabalhados.



- 5 Dê a palavra aos alunos que se organizaram para sugerir dicas de edição de vídeos.
- 6 Entregue a cada participante uma cópia do **Anexo 4**, que contém um roteiro que os ajudará a pensar no conteúdo do vídeo e dos cartazes. Disponibilize os materiais para a elaboração dos cartazes sobre uma mesa e avise a equipe responsável por essa atividade.
- 7 Combine o tempo de 10 minutos para responderem às questões do roteiro e para elaborarem, com a ajuda dos alunos, o conteúdo do vídeo, que deverá ter duração máxima de 2 minutos.
- 8 Estabeleça o tempo de 20 minutos para que gravem o vídeo. Nesse momento, cada família deve se dirigir a uma área diferente da escola, para não interferir nas demais gravações.
- 9 Peça a todos que encaminhem os vídeos por *e-mail* à escola ou que os envie a você por meio de algum *app* de comunicação.
- 10 Enquanto os proprietários dos negócios e os respectivos alunos realizam os passos 7, 8 e 9, a outra equipe deve elaborar os cartazes.
- 11 Apresente os vídeos a todos os participantes, a fim de que conheçam as atividades profissionais desenvolvidas pelos demais. Converse sobre como podem se ajudar (familiares, educadores e alunos) para divulgar os negócios de cada um. Mostre a importância da ajuda mútua neste momento delicado que todos estão vivendo, por causa dos efeitos da pandemia da Covid-19.
- 12 Coletivamente, decidam em que lugar da escola os cartazes devem ser afixados, para que todos tenham acesso às informações disponibilizadas.

#FICAADICA

Se esta atividade for realizada por meio de encontro *on-line*, envie a ficha aos participantes com antecedência, para que a preencham falando brevemente sobre seus negócios. Marque um primeiro encontro para cada um apresentar a atividade que desenvolve e ouvir as dicas dos educadores, alunos e demais participantes sobre divulgação eficiente e edição de vídeo. Em um segundo encontro, promova a apresentação dos vídeos e discuta com os participantes a melhor forma de disseminá-los. A montagem do mural, por sua vez, pode ficar sob a responsabilidade dos alunos em um horário preestabelecido em sala de aula.



⚠ A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DEVE SEGUIR OS PROTOCOLOS OFICIAIS DA NOVA ROTINA NAS AULAS PRESENCIAIS.

Como os educadores podem se envolver nesta proposta?

- Educadores de **Língua Portuguesa** podem dar dicas de como descrever o negócio de forma sucinta, clara, inspiradora e atrativa e de como elaborar um roteiro para a gravação do vídeo.
- Educadores da área de **Arte** podem contribuir com *insights* interessantes sobre a importância das cores e do *design* na confecção dos cartazes e com dicas de como se expressar diante da câmera para que o vídeo atraia a atenção do público.
- Educadores da área de **Informática** podem dar dicas de como apresentar o negócio por meio das redes sociais.
- Educadores de **Matemática** podem colaborar com dicas de como fazer um plano de negócios e com estratégias financeiras que ajudem a reduzir despesas, por exemplo.
- Educadores de **História** podem apresentar pílulas de conhecimento e curiosidades a respeito de pessoas e empresas que foram ou são resilientes, com o objetivo de inspirar os participantes.
- Educadores de **Biologia** ou **Química** podem trazer ideias de como criar aromas, por exemplo, para serem aplicados em anúncios impressos que possam atrair ainda mais o interesse dos clientes e promover melhores experiências a eles [para os negócios a que isso se aplicar].

Todo o corpo docente da escola pode se envolver nessa ação, gerando sinergia de propósitos entre familiares, educadores e alunos, integrando-os e permitindo também a formação de um senso de cooperação e empatia.

Despeça-se de todos os alunos e familiares com alegria e expresse gratidão pela participação de cada um.

ANEXOS

Para a realização das atividades, você precisará de cópias dos anexos a seguir.

Dicas na hora de imprimir:

- Todo o material foi concebido em formato sulfite (A4).
- Imprima um anexo por vez.
- Na janela de impressão:
 - indique a numeração da página que deseja imprimir;
 - selecione a quantidade de cópias conforme orientação no comando da atividade a que o anexo se refere. Assim, evitam-se desperdícios.
- Caso esteja utilizando um celular ou *tablet*, será necessária uma conexão *wi-fi* com a impressora.

ANEXO 2 – Banco de ideias e aprendizados em família | Proposta 2 (p. 6)

Nome (apenas se você desejar se identificar):

Parte A

- 1 Faça uma reflexão sobre os maiores desafios, dores ou dificuldades que você enfrentou no período de isolamento social e anote-os abaixo. Por exemplo, conciliar o cuidado dos filhos com o *home office*; auxiliar os filhos na jornada escolar e cuidar da casa; não ter com quem conversar, desabafar e dividir as tarefas; organizar o tempo e as atividades a serem feitas; administrar todos os sentimentos presentes neste momento, como a tristeza e a saudade de pessoas queridas; lidar com a preocupação relacionada à saúde da família etc.

.....
.....
.....
.....
.....

- 2 Agora, registre duas situações específicas em que você teve de enfrentar alguns dos desafios que citou na questão anterior, descrevendo como agiu em cada uma delas.

Situação 1:

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

Situação 2:

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

- a Olhando para o modo como você enfrentou essas duas situações citadas ao lado, o que eventualmente faria diferente?

Na situação 1:

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

Na situação 2:

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

- b Que lições você pôde aprender com essas duas experiências?

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

ANEXO 4 – Reforçando o intraempreendedorismo | Proposta 4 (p. 7 e 8)

Responda às questões abaixo. Você poderá usá-las para elaborar o roteiro do vídeo de divulgação de seu trabalho como microempreendedor ou de seu negócio próprio.

“Conta comigo, meu negócio é contribuir para

.....
.....
.....
.....
.....”

3 Indique os grandes diferenciais de seu produto ou serviço.

.....
.....
.....
.....

1 Descreva de forma simples e atrativa seu produto ou serviço.

.....
.....
.....
.....

4 Conte algo interessante, peculiar ou diferente a respeito do produto ou serviço que você oferta.

.....
.....
.....
.....

2 Descreva seu propósito com esse negócio.

.....
.....
.....
.....

5 Que condição especial você poderia oferecer à comunidade escolar se ela adquirisse seu produto ou serviço?

.....
.....
.....
.....

Caminhos para a superação: Inspirações para uma escola humanizada - Guia de acolhimento - Parte II,
Leo Fraiman, FTD Educação / OPEE. Venda e reprodução proibidas.



"Cuidarmos uns dos outros é
sinal de boa educação."

Leo Fraiman

METODOLOGIA
OPEE
projeto de vida

FTD

ISBN 978-65-5742-939-6

9 786557 429396

9470235000005